

Após vaias, Dilma recebe prefeitos e tenta reaproximação

Rafael Moraes Moura | BRASÍLIA

Um dia após anunciar R\$ 3 bilhões para municípios e, mesmo assim, ser vaiada durante o evento em Brasília, a presidente Dilma Rousseff se reuniu ontem com prefeitos para tentar uma reaproximação. O presidente da Confederação Nacional de Municípios, Paulo Ziulkoski, foi recebido pela primeira vez no Planalto.

“Essa relação que se estabelece agora vai distensionar, vai flexibilizar, e isso vai permitir que os próprios prefeitos e municípios tenham uma concepção e encaminhamento melhor. Não vamos ter ilusão de que vamos resolver tudo em um ano ou dois, vamos tentar encaminhar questões objetivas”, disse Ziulkoski. A audiência durou cerca de uma hora e meia.

A presidente busca apoio e

melhora na articulação política do seu governo em um momento em que é confrontada com perda de popularidade, baixo crescimento econômico e protestos nas ruas do País.

De acordo com Ziulkoski, a presidente prometeu fazer reuniões esporádicas com prefeitos, de três a quatro vezes por ano. Anteontem, Dilma anunciou um pacote que incluiu o pagamento de R\$ 3 bilhões em

duas parcelas para aliviar as dificuldades dos municípios em despesas de custeio.

O encontro com prefeitos faz parte de um esforço do Planalto de melhorar a interlocução com setores da sociedade, como movimentos sociais e lideranças juvenis. Pelo projeto de reeleição em 2014, a presidente sabe que a parceria firmada com os municípios é essencial para a execução de programas

como o Minha Casa, Minha Vida, a construção de creches e a inauguração de novas unidades de pronto-atendimento.

Ziulkoski aproveitou a reunião para agradecer os vetos da presidente ao projeto de lei do Ato Médico, que regulamenta o exercício da medicina.

Necessidades. Para a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Ideli Sal-

vatti, a reunião serviu para reafirmar o compromisso da presidente Dilma em “ir ao encontro das necessidades da população brasileira”.

“As necessidades da população brasileira são, na maioria, atendidas através dos municípios, das prefeituras. (Queremos) Dar continuidade, estreitando essa relação entre governo federal e governos municipais, manter uma relação e uma negociação permanente, até porque é impossível resolver tudo ao mesmo tempo”, disse a ministra.

Subsidiária da Delta vira alvo do TCE

Conselheiro de tribunal dá 48 horas para departamento do governo estadual explicar participação de Técnica em concorrência pública

Fausto Macedo

O Tribunal de Contas do Estado estipulou ontem prazo de 48 horas para que o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), vinculado à Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do governo Geraldo Alckmin (PSDB), esclareça a participação da Técnica Construções, subsidiária da empreiteira Delta, em uma concorrência pública internacional de R\$ 3,8 bilhões.

O conselheiro Sidney Beraldo, relator do processo no TCE, diz que outras empresas interessadas na licitação alegaram que a Técnica, constituída em 1.º de fevereiro, seria subsidiária integral e teria como única acionista a Delta, que foi considerada inidônea no âmbito federal.

O consórcio da Técnica foi classificado provisoriamente em primeiro lugar na licitação após abertura e análise do envelope com proposta econômica.

O edital do DAEE prevê que subsidiária de empresa rotulada inidônea não pode ser declarada vencedora. O TCE já havia sido provocado por concorrentes da Técnica, mas na ocasião observou que o certame ainda não estava na fase adequada para análise da situação jurídica das participantes e ponderou que não havia incorreção no fato de o DAEE dar andamento ao processo.

Naquele momento, o TCE entendeu que não poderia paralisar a licitação pois a apreciação da documentação das empresas só

deveria ser feita na última fase.

A declaração de inidoneidade da Delta, de junho de 2012, foi emitida pela Controladoria-Geral da União (CGU). A concorrência do DAEE tornou-se alvo do TCE a partir de representação de cinco empresas – Companhia das Águas do Brasil – CAB Ambiental, Encalco Construções Ltda., Tiisa – Triunfo Iesa Infraestrutura S.A., DP Barros Pavimentação e Construção Ltda. e Hidrostudio Engenharia Ltda., que formam o Consórcio PPP Reservatórios.

Impedida. As empresas argumentam que a Delta está em processo de recuperação judicial e impedida de licitar ou contratar com a administração pública em decorrência de ter sido declarada inidônea pelo governo federal e pelo governo do Estado do Rio de Janeiro.

Na semana passada, Alckmin declarou que a Corregedoria-Geral da Administração e a Procuradoria-Geral do Estado já estavam apurando a participação da Técnica em concorrências no governo paulista. O governador tucano advertiu que “nenhum contrato será assinado sem o parecer da PGE e o aval da corregedoria”.

Parceria. A concorrência 001/DAEE/2013 tem como objetivo a contratação de Parceria Público-Privada, por meio de concessão administrativa, para prestação de serviços de operação, manutenção e expansão do



Licitação. Sidney Beraldo, do TCE, quer esclarecimentos sobre eventuais irregularidades

● Processo

“Vamos prestar todos os esclarecimentos e aguardar o posicionamento do Tribunal de Contas do Estado. O posicionamento do TCE vai nos balizar para uma decisão”

Edson Aparecido

SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL

Sistema de Reservatórios de Controle de Cheias da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, recuperação e modernização dos reservatórios e construção de novos

tanques. O DAEE é o gestor dos recursos hídricos do Estado.

O valor estimado do contrato é de R\$ 3,83 bilhões. Os serviços serão concedidos pelo prazo de 20 anos. O DAEE informou que vai se manifestar “assim que receber a notificação do TCE, o que ainda não ocorreu”.

Sem esconder. “Em nenhum momento a Técnica nega ou esconde sua composição societária, muito menos o fato de que sua controladora está em processo de recuperação judicial”, diz a empresa. Para a Técnica, ficará demonstrado “ser total-

mente improcedente a ação para excluir a de disputar, dentro das regras da concorrência, licitação em São Paulo”.

“Vamos prestar todos os esclarecimentos solicitados pelo TCE”, afirmou ontem o secretário-chefe da Casa Civil de Alckmin, Edson Aparecido. “Será muito importante o posicionamento do TCE porque vai nos balizar para uma decisão.”

Coluna 'Direto da Fonte': Técnica ganha concorrência no Dnit
Pág. C2

‘Eu estou preparado para ser candidato em São Paulo’, diz Kassab

Segundo ex-prefeito, PSD deve lançar candidaturas próprias na maioria dos Estados para tornar o partido conhecido

Pedro Venceslau

Ex-prefeito de São Paulo e presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab afirmou ontem estar “preparado” para se candidatar ao governo paulista em 2014.

Em entrevista à *TV Estadão*, ele disse que a meta é lançar candidatos ao governo e ao Senado na maioria dos Estados para tornar a sigla conhecida. “Fui consultado pelos líderes do partido sobre ser candidato (ao governo paulista). Respondi positivamente.

Me sinto preparado. Tenho experiência acumulada”, afirmou o ex-prefeito, que organiza o terreno para seu partido enfrentar a primeira eleição em âmbito nacional no ano que vem.

Nos últimos meses, ele intensificou sua agenda no interior do Estado. O ritual é de candidato: conversa com prefeitos, entrevistas na mídia local e reuniões políticas com lideranças da região e quadros do PSD. Nas eleições municipais de 2012, o PSD conquistou 34 prefeituras em São Paulo. Entre elas estão Mogi das Cruzes, Itu e Ribeirão Preto.

O projeto eleitoral de Kassab está sendo coordenado por Antonio Carlos Malufe. Egresso do PSDB, ele foi secretário de Relações Institucionais da capital paulista. Ao lado dele estão



Bandeira. Para Kassab, governo estadual pode cortar mais

Miguel Bucalém, ex-secretário de Desenvolvimento Urbano, e Elthon Zacharias, ex-titular da pasta de Infraestrutura e Obras. O ex-governador Cláudio Lembo, o ministro Guilherme Afif e o ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, completam o “núcleo duro” kassabista no PSD.

Esses nomes são cotados para disputar o Senado caso o PSD não consiga formar uma alian-

ça. Pelo menos uma vez por semana os aliados do ex-prefeito se reúnem na sede do partido, no Edifício Joelma, no centro da capital, para debater a campanha do ano que vem.

Independência. Questionado sobre a participação do PSD no palanque de Dilma em 2014 e a atuação do partido na base aliada, o ex-prefeito reafirma que a posição é de independência.

● Futuro independente

“Fui consultado pelos líderes do partido sobre ser candidato (ao governo paulista). Respondi positivamente. Me sinto preparado. Tenho experiência acumulada”

“Todos sabem que existe essa tendência de apoiar a Dilma, mas isso não tem vinculação com a presença dele (Afif) no ministério”

Gilberto Kassab

EX-PREFEITO E PRESIDENTE DO PSD

“A presença do Guilherme Afif no governo é temática, não é partidária. Ainda filiado ao DEM, ele ajudou Dilma a criar o ministério”, afirmou Kassab.

Feita a ponderação, diz que as manifestações não abalaram a relação do PSD com a presidente. “Todos sabem que existe essa tendência de apoiar a Dilma, mas isso não tem vinculação com a presença dele (Afif) no ministério”. Na entrevista à *TV*

Estadão, Kassab defendeu a permanência do aliado no cargo de vice-governador de Geraldo Alckmin (PSDB). “O povo elegeu ele”, disse. “O PSDB rompeu com o Afif, que foi demitido da secretaria”, completou.

O ex-prefeito também falou sobre reforma política. “Defendo a participação popular, mas não há tempo de fazer o plebiscito para 2014. Defendo que o Congresso faça a reforma política”. Segundo Kassab, a principal bandeira do PSD nesse quesito é o fim das coligações nas eleições proporcionais. “Essa é a mãe de qualquer reforma.”

O ex-prefeito paulistano ainda engrossou o coro dos que defendem a redução do número de secretarias no governo paulista. “Qualquer modelo de enxugamento da máquina é positivo. Defendo a redução”, disse.



MAIS NA WEB

TV Estadão. Veja a íntegra da entrevista de Gilberto Kassab em tv.estadao.com.br

Resultados rápidos, aprendizado eficiente. Quem faz CEL-LEP nunca mais esquece. Inglês e espanhol como você nunca viu. Inscreva-se já!

91% de aprovação nos exames Cambridge English | O melhor curso de inglês de São Paulo com o melhor custo-benefício.

*Formação de turmas sujeita a um número mínimo de alunos. Disponibilidade de turmas e horários podem variar de uma unidade para outra.



CENTRAL DE INFORMAÇÕES
(11) 3742 7728

17 unidades
na Grande São Paulo
e Campinas

CEL-LEP



Acesse o novo site do CEL-LEP:

www.cellep.com